

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 16 DE DEZEMBRO DE 2014.

Presentes

Membros da Diretoria

Luiz Pinguelli Rosa e Fernando Alves Rochinha.

Representantes Docentes

Carlos Magluta, Antonio MacDowell de Figueiredo, Carmen Lúcia Tancredo Borges, Célio Albano da Costa Netto e Daniel Alves Castello.

Representantes dos Programas

Eduardo de Moraes Rego Fairbairn, Antônio Carlos Siqueira de Lima, Ricardo Musafir, Enrique Mariano Castrodeza, Antônio Carlos Fernandes, Alexandre Szklo, Leda dos Reis Castilho e Felipe Maia Galvão França.

Representantes Técnicos e Administrativos

Rita Cavaliere, Júlio d'Assunção.

Representantes Discentes

--

Convidado

Prof. Romildo Toledo Filho

Ausências Justificadas

Guilherme Horta Travassos, Luis Volnei Sudati Sagrilo, Flávio Fonseca Nobre, Renata Antoun Simão, Antonio Carlos Marques Alvim, Alberto Gabbay Canen, Marcio de Almeida D'Agosto, Paulo Sérgio da Rosa Miguel, Izolinda Clemente, Claudia Sarasa, André Salviano, Cauê Torres de O. Guedes Costa, Beatriz Yumi Watanabe e Larissa Albino da Silva Santos.

O Prof. Figueiredo deu início à reunião solicitando que o Prof. Eduardo Fairbairn falasse sobre as homologações de propostas de bancas.

O relator dos processos, Prof. Eduardo Fairbairn, após apreciação das documentações apresentadas, e das avaliações feitas pela CAD e pela Comissão de Ensino e Pesquisa, recomendou as homologações das propostas de composições de bancas, abaixo relacionadas, as quais os membros do Conselho Deliberativo aprovaram todas, por unanimidade.

Homologação de proposta de composição de banca examinadora para avaliar os relatórios de promoção para a Classe E – Professor Titular, do Professor: Elton Fernandes, Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Titular

Nelson Francisco Favilla Ebecken – COPPE/UFRJ – Presidente da Banca

Suplente

Licínio da Silva Portugal – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

Fernando Benedicto Mainer – UFF

Elisa Cupolillo – FIOCRUZ

Claude Pirmez - FIOCRUZ

Abimael Fernando Dourado Loula - LNCC

Suplente

Luiz Flavio Autran Monteiro Gomes - IBMEC

Homologação de proposta de composição de banca examinadora para avaliar o relatório de promoção para a Classe E – Professor Titular, do Prof. Rubens Pinto Mondaini, Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ.

Membros Internos

Titulares

Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ – Presidente da Banca

Suplentes

Basilio de Bragança Pereira – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

Eduardo Massad – USP

Dirce Maria Trevisan Zanetta – USP

Hyun Mo Yang – UNICAMP

Jose Fernando Fontanari – USP

Suplentes

Carlos Alberto de Bragança Pereira – USP

Homologação de proposta de composição de banca examinadora para avaliar os relatórios de promoção para a Classe E – Professor Titular, dos Prof. Renan Moritz Varnier Rodrigues de Almeida, Programa de Engenharia Biomédica, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Titular

Flavio Fonseca Nobre – COPPE/UFRJ – Presidente da Banca

Suplente

Antonio Fernando Catelli Infantosi – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

André Fábio Kohn – USP

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega – UFF

Claudio Jose Struchiner – FIOCRUZ

Jose Wilson Magalhães Bassani - UNICAMP

Suplente

Marcos Duarte - UFABC

Homologação de proposta de composição de banca examinadora para avaliar os relatórios de promoção para a Classe E – Professor Titular, dos Prof. Jurandi Nadal, Programa de Engenharia Biomédica, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Titular

Antonio Fernando Catelli Infantosi – COPPE/UFRJ – Presidente da Banca

Suplente

Flavio Fonseca Nobre – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

André Fábio Kohn – USP

Antonio Claudio Lucas da Nóbrega – UFF

Abraham Alcaim – PUC-RIO

Marcos Duarte - UFABAC

Suplente

Jose Wilson Magalhães Bassani - UNICAMP

Homologação de proposta de composição de banca examinadora para avaliar o relatório de promoção para a Classe E – Professor Titular, do Prof. Mario Cesar Rodriguez Vidal, Programa de Engenharia de Produção, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Titular

Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ – Presidente da Banca

Suplente

Francisco Antonio de Moraes Accioli Doria – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

Reinaldo Castro Souza – PUC-RIO

Helenice Jane Cote Gil Coury - UFSCAR
Amaury Paulo de Souza - UFV
Frida Marina Fisher - USP
Suplente
Claudio Marcio do Nascimento Abreu Pereira - IEN

Homologação de proposta de composição de banca examinadora para avaliar o relatório de promoção para a Classe E – Professor Titular, do Prof. Paulo Cezar Martins Ribeiro, Programa de Engenharia de Transporte, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Titular

Licínio da Silva Portugal – COPPE/UFRJ – Presidente da Banca

Suplente

Carlos Alberto Nunes Cosenza – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

Ângela Maria Cavalcanti da Rocha – PUC-RIO

Antonio Alfredo Ferreira Loureiro - UFMG

Luiz Flavio Autran Monteiro Gomes - IBMEC

Luiz Satoru Ochi - UFF

Suplente

Antonio Galvão Naclério Novaes – UFSC

Homologação de proposta de composição de banca examinadora para avaliar o relatório de promoção para a Classe E – Professor Titular, do Prof. José Antonio da Cunha Ponciano Gomes, Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais, COPPE/UFRJ.

Membro Interno

Titular

Sérgio Álvaro de Souza Camargo Junior – COPPE/UFRJ – Presidente da Banca

Suplente

Oscar Rosa Mattos – COPPE/UFRJ

Membros Externos

Titulares

Sergio Neves Monteiro – IME

Antonio Eduardo Clark Peres - UFMG

Waldeck Wladimir Bose Filho - USP

José Carlos D'Abreu – PUC-RIO

Suplente

Paulo Roberto Gomes Brandão - UFMG

I- Convênio UFRJ/EMBRAPII

Prof. Figueiredo pediu ao Prof. Romildo que fizesse um breve relato sobre o Termo de Cooperação Tecnológica nº 05/2014 entre a Associação Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial – EMBRAPPII e a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ, através do Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia – COPPE/UFRJ, com a interveniência administrativa e financeira da Fundação COPPETEC.

Prof. Romildo explicou tratar-se de uma iniciativa do Governo Federal para a inovação industrial. Primeiramente houve um piloto com três centros em que trabalhavam cada um em uma área temática. Ano passado foram credenciados mais dez centros e a COPPE foi habilitada na área de engenharia submarina. A ideia é que se possa aproximar os vinte e quatro laboratórios, que a COPPE tem atualmente, que trabalham nessa temática. A ideia é não trabalhar apenas com empresas de grande porte, mas propiciar empresas de médio e pequeno porte para que tenham produtos tecnológicos inovadores. O valor do plano de negócios para a COPPE é de noventa milhões para seis anos. Será

preciso justificar noventa milhões de contrapartida e trazer noventa milhões das empresas do setor de óleo e gás na temática de engenharia submarina. Haverá um comitê gestor e um comitê técnico, que avaliará as propostas. Há uma perspectiva de cento e vinte contratos ao longo destes seis anos e se espera um número considerável de patentes. Acredita que com estes projetos se possa levar o desenvolvimento científico e tecnológico para pequenas e médias empresas

Prof. Felipe achou o projeto importante e quis saber quão fechados estão estes projetos para participação de pesquisadores.

Prof. Romildo disse que todos os laboratórios foram convidados. A única objeção será a linha temática. Não será aprovado o que não seja da área de óleo e gás e principalmente de engenharia submarina. Não se trata de projeto de fomento e sim desenvolvimento tecnológico, para alavancar a indústria. Os recursos só poderão ser usados desde que seja aplicado à engenharia submarina. Farão reunião específica mostrando a estruturação da unidade, *template* para formulação dos projetos, como serão avaliados, qual comissão avaliará, quem fará a gestão da unidade. Mas o primeiro passo é ter o contrato assinado.

Prof^a. Rita questionou como esse processo afunilou para a engenharia submarina.

Prof. Romildo explicou que essa discussão começou ano passado em conversas informais. E que já existia uma ideia da COPPE estruturar seus laboratórios. A Diretoria da COPPE convidou a Diretoria da EMBRAPII para apresentarem a COPPE e visitarem os laboratórios, o que ocorreu em janeiro de 2014. A área que viram mais competência instalada na COPPE foi óleo e gás. O conjunto de laboratórios que estão mais estruturados são os de óleo e gás e foi o que mais impressionou. E nesse sentido a Diretoria da COPPE entendeu que seria uma oportunidade maior se fosse nesta linha temática. Mas ideia de trabalhar outros temas e outras unidades é possível.

Esclareceu que a comprovação não precisará ser enviada ao financiador, deverão ser guardadas. As regras serão as mesmas da legislação vigente para Prestação de Contas. Os repasses vem para a unidade e isso irá para contas únicas de cada termo assinado. Cada termo assinado tem sua despesa aprovada individualmente. Tudo deverá ser comprovado, porém mais flexível que um convênio. A COPPE tentou uma proposta ampla, mas acabou com uma proposta possível de ser aprovada, para não correr risco de ser vetada.

Prof. Pinguelli comentou que a ideia da EMBRAPII era criar uma forma de financiamento de estrutura laboratorial. O intuito da COPPE era um projeto bem abrangente, mas que foi sendo filtrado pela EMBRAPII e a COPPE teve que se submeter.

O convênio foi aprovado por 13 votos a favor, com duas abstenções.

II- Providências relacionadas à realização do processo de avaliação de docentes, com vistas à promoção

Prof. Figueiredo comentou que já foram cumpridos, aqui no Centro de Tecnologia, todos os itens obrigatórios que dependiam de decisão nas diversas instâncias do CT em relação a esse processo de avaliação. Foram definidos os itens dentro dos grupos, os perfis básicos relacionados às atividades fins e a pontuação máxima em cada grupo. Foi aprovado no Conselho Deliberativo, nos órgãos equivalentes nas unidades e no Conselho do Centro de Tecnologia. Foi da competência do Conselho de Centro definir os pontos e homologar as relações de itens dentro de cada um dos cinco grupos. O Conselho de Centro homologou o mesmo conjunto de itens para as quatro unidades do Centro de Tecnologia.

Prof. Rochinha lembrou que isto está disposto na resolução nº. 1 de 2014 do Conselho do Centro de Tecnologia.

Prof. Figueiredo disse que o que a resolução estabelece foi cumprido. A resolução concede autonomia para as unidades procederem como melhor entenderem. O Centro de Tecnologia partiu para uma atribuição de pontos aos itens. O perfil básico do grupo 3 consiste em um conjunto de atividades quaisquer dentro do grupo que somassem 28 pontos. Esses pontos precisam ser definidos para que

possam ser aplicados. É preciso definir o grupo três. As Diretorias da COPPE e Escola Politécnica nomearam uma comissão para elaborar uma proposta que foi discutida em reunião do Conselho Deliberativo e não se chegou a uma conclusão. O processo de avaliação acontecerá na próxima semana. O Conselho do Centro de Tecnologia estabeleceu que até o final de 2016 estas normas deveriam ser revistas. A cada dois anos haveria um processo de avaliação. Em quinze anos seriam sete processos de avaliação.

Em seguida fez uma apresentação de planilhas mostrando as pontuações.

Prof. Célio perguntou se existe algum pecado em adotar a pontuação da Escola Politécnica?

Prof. Rochinha disse que uma comissão de titulares foi convidada por ambas as diretorias. A comissão titular tem uma visão diferente do que está sendo colocado. A ideia não é contraposição

Prof. Musafir, a comissão da congregação da Escola Politécnica. Considerar a coluna azul e outra é considerar a coluna vermelha.

Profª. Leda acredita que seja interessante observar que seria pegar a proporção de anos. Usar o fator de sete e meio.

Prof. Sklo considera que a atividade de extensão está sobre valorada. Endossa a Professora Leda para o grupo um. Entende que o fator pode ser cinco ou quatro.

Prof. Figueiredo lembrou que as atividades que já foram feitas ninguém pode mudar. Há alguns anos não se pensava nisso.

Foi sugerido pelo Prof. Musafir cinco. Aprovado por unanimidade.

Duas propostas. Ambas tem aceitação da coluna AB quatro, um voto. Divisor cinco, treze votos.

Prof. Figueiredo é favorável o conjunto bloco das orientações. Quatro votos
Favorável à coluna vermelha, foram sete votos.
Abstenções, quatro votos.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo, deu por encerrada a sessão às 12:00h.

Início – 09:30h
Término – 12:00

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Suzani Manhães Ferreira
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Ata aprovada em ___ / ___ / ___